

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 478 | boletim mensal ano XXXIX janeiro de 2023



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia 
Portela

ABERTO 24 HORAS

Equipamentos para geriatria e
deficientes



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



PME líder

Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt



Rotary

Club de Vila Nova de Gaia

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Pessoa colectiva nº. 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia
Pessoa colectiva nº. 503 231 053

SECRETÁRIO EXECUTIVO/ DIRECTOR – Artur Lopes Cardoso

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Inês Amorim Ferraz
PRESIDENTE ELEITO – Artur Lopes Cardoso
1º VICE-PRESIDENTE – Maria Mercês Ferreira
2º VICE-PRESIDENTE – Ana Povo
1º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
2º SECRETÁRIO – Maria Fátima Passos
1º TESOUREIRO – Bartolomeu Pinto Pereira
2º TESOUREIRO – Mº do Céu Gonçalves
1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso
2º PROTOCOLO – Américo Camarinha
3º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Inês Ferraz, "Mizi" Reis
COMUNICAÇÕES – Inês Ferraz, Artur Lopes Cardoso, Henrique Lopes Cardoso
"WEBSITE" e Estratégias "WEB" – Henrique Lopes Cardoso, Raquel Lima, Cláudia Magalhães, Inês Ferreira
EVENTOS SOCIAIS – Fátima Passos, Filomena Aguiar, Fátima Meira, Américo Camarinha

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira
ADMISSÃO NOVOS SOCIOS – Cláudia Magalhães, Bartolomeu Pinto Pereira, Jorge Silveira
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, João Camarinha
ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Ana Povo, Eurico Basto, "Mizi" Reis
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Inês Ferraz, Henrique Lopes Cardoso, Raquel Lima
BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso
PUBLICIDADE & MARKETING – Maria Raquel Lima, Carlos Sá Marques, Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Francisca Neves, Marta Pereira, Cláudia Magalhães, Maria de Fátima Passos, Vanessa Martins
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – João Camarinha, Eurico Basto, António Meira
SERVIÇOS À JUVENTUDE – Cláudia Magalhães, Marília Raro, "Mizi" Reis, Vanessa Martins, Inês Ferreira
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Inês Ferraz, Ângelo Sá, Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Mercês Ferreira, Rogério Cardoso, Bartolomeu Pinto Pereira
INTERACT – Artur Lopes Cardoso, "Mizi" Reis, Vanessa Martins
ROTARACT – Inês Ferraz, "Mizi" Reis
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – António Meira, Jaime Poças, João Camarinha, Mercês Ferreira, Maria do Céu Gonçalves, Ângelo Sá, Ana Povo, Fátima Meira
ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Maria de Fátima Passos, Ângelo Sá

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Américo Camarinha
DOAÇÕES ANUAIS – Eurico Basto, António Meira, Manuel Júlio Santos, Jaime Poças
SUBSÍDIOS – Inês Ferraz, Bartolomeu Pinto Pereira, Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves
FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos
"POLIPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, Francisca Neves, Inês Ferreira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Carlos Marques, Eurico Basto, Maria Mercês Ferreira
BOLSAS EDUCACIONAIS – Henrique Lopes Cardoso, Cláudia Magalhães, "Mizi" Reis

DELEGADOS
REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso
Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XXXVIII • Nº 478 | JANEIRO DE 2023

SER ROTÁRIO

Uma coisa se tem por sabida e por muitas vezes sublinhada: o recrutamento de novos sócios para o quadro associativo de todo o Rotary Clube deve fazer-se quanto a cidadãos (ãs) de referência na vida da comunidade, seja a nível familiar, seja a nível cívico, seja a nível profissional. Aqui, devem ser profissionais bem sucedidos e competentes no exercício da sua profissão. Por ser assim, e não só, é que os Rotary Clubes são organizados sob o esquema de classificações profissionais.

O Rotário adere ao Rotary para servir, nele devendo colocar as suas capacidades pessoais e a sua aptidão profissional para que o Clube possa melhor concretizar os projectos de serviço que engendre. Mas, como será fácil intuir, tudo isso vai exigir efectiva participação de cada um.

Esta participação acaba, por outro lado, por estar ligada à assiduidade nas reuniões do clube. Por isso, o dever de frequência, que é imperioso cumprir.

A frequência no Rotary Clube assume dois graus fundamentais: o da vista apenas sob o ângulo da pertença ao Clube e o da vista sob o ângulo da colocação do Rotário em cargo dirigente.

Um mero elemento que faça parte do quadro social mas não esteja no desempenho de cargo dirigente no Clube, deve comparecer às reuniões do seu Clube como condição de acompanhar as suas actividades e nelas cooperar. É considerado tão importante o dever da sua frequência que o Rotary criou o processo de "recuperação da frequência", um meio sucedâneo de, pelo menos, manter o Rotário em contacto com o Movimento e de lhe dar a perspectiva da multiplicidade de Clubes e da universalidade do Rotary. Mas deve procurar inteirar-se do que possa ter-se passado na reunião do seu clube à qual não compareceu.

Contudo, a questão agrava de tom se se tiver em consideração um Rotário que está responsabilizado numa função dirigente. Falta, por qualquer razão, a reunião realizada por órgão directivo ao qual pertence? Em tal caso, tem a estricta obrigação de, logo que possível, se colocar ao corrente dos assuntos e das decisões que, porventura, possam ter sido abordados e tomadas na reunião à qual, por qualquer motivo, não compareceu. Jamais lhe será lícito invocar eventual desconhecimento do que tenha sido tratado e decidido, pois está em causa o seu zelo. Fraca será a imagem que transmitirá se, mais tarde, quiser alardear ignorância acerca de qualquer matéria de importância na vida do seu Clube: que profissional seria ele, então?!

Como por vezes se ouve dizer: um "erro de casting".

E o verdadeiro Rotário, profissional de referência e cidadão empenhado, jamais poderá comportar-se como um ... "erro de casting".

Na nossa capa: "A entrega da Carta de Admissão no R.I. ao nosso Clube.

PROGRAMA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

Aviso prévio: note que a reunião prevista para **26 de Janeiro** (nº. 2469) será, também, de ASSEMBLEIA GERAL DO CLUBE.

DIA 2

REUNIÃO N°. 2470 21,30 horas - Café - COMPANHEIRISMO.
Preparação da VOG.

DIA 9

REUNIÃO N°. 2471 20,30 horas - Reunião festiva de Jantar com Cônjuges e Convidados.
Visita Oficial do Governador.

DIA 16

REUNIÃO N°. 2472 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 23

REUNIÃO N°. 2473 21,30 horas - Café com Cônjuges.
Palestra pelo Exmº. Sr. Dr. Manuel Moreira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, sobre SOLIDARIEDADE INTER-INSTITUCIONAL.

COMPANHEIRISMO

Em Fevereiro, nenhum dos nossos membros do Clube, e nenhum dos seus respectivos Cônjuges, aniversaria!

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Fevereiro assinalarão aniversário da sua admissão em Rotary os Rotary Clubes de Matosinhos, no dia 7; o Rotary Club de Vila Real, no dia 8; o Rotary Club da Guarda, no dia 10; o Rotary Club de Leça do Balio, no dia 11; o Rotary Club de Viana do Castelo, no dia 19; o Rotary Club de Vila Nova de Famalicão, no dia 21; e o Rotary Club de Ovar, no dia 28.

Vai um afectuoso abraço para os nossos Companheiros.

ÍNDICE

| | | | |
|----------------------------------|----|-----------------------------------|----|
| Ser Rotário | 1 | O Almoço Natalício | 11 |
| Programa para o mês de Fevereiro | 2 | Noticiário Rotário | 13 |
| Companheirismo | 2 | Momentos Históricos do Rotary | 14 |
| Página da Presidente | 3 | Factos e Feitos da nossa História | 15 |
| Os nossos dias da semana | 4 | Boas Notícias em Português | 16 |
| Secretaria | 5 | Frases que marcaram | 17 |
| De como tudo começou... | 6 | Rotários assim disseram | 18 |
| Os Rotários Maiores | 8 | Conheça os seus Maiores | 19 |
| O Preço da Paz Negativa | 9 | Culinária Internacional | 20 |
| O Código de Conduta | 10 | | |

■ PÁGINA DA PRESIDENTE ■

Caros Companheiros.



Inês Maria Ferraz

Presidente 2022-23

Eu bem sei que, na "agenda rotária", o mês de Janeiro se mostra dedicado aos Serviços Profissionais. Contudo, dei comigo a pensar, por um lado, que, nos tempos que vamos vivendo, é a Paz Mundial que se me afigura dever estar na primeira linha das nossas preocupações, e que, então não é que o desígnio dessa Paz até constitui o fundamental objectivo do Rotary?!

O ano de 2022 decorreu, quase na sua totalidade, em guerra, ainda por cima injustificada e injusta. E 2023 é iniciado com ela ainda bem assanhada. Caso, pois, de se reconhecer que a causa da Paz deverá ser entre nós renovada. E muito...

Reparei, depois, que desde há largos anos (na verdade, há mais de meio século, mais exactamente há 54 anos!) o primeiro dia de cada ano é consagrado à causa da paz no mundo. O dia 1 de Janeiro é, desde 1968, como Dia Mundial da Paz. A ideia saiu, em Dezembro de 1967, da mente do Papa Paulo VI, e veio para ficar. Todos os anos, sem solução de continuidade, o Papa formula uma pequena mensagem que coloca à meditação e à motivação da humanidade inteira como chamada da atenção de todos para o bem precioso que, sem dúvida, constitui a Paz.

E assim concluí: deixemos, desta vez, "em paz", os Serviços Profissionais, e vamos atender primacialmente a algo mais transcendente ainda e que, vistas bem as coisas, constitui algo que, de certo modo, até assenta no exercício profissional.

Em bom rigor, com efeito, o bom profissional, em qualquer domínio da dedicação humana ocupacional, é, em si mesmo, instrumento de paz. Em sentido inverso, porém, um mau profissional (sobretudo da política pois que está em posição de chefia...), leva a guerras: veja-se o que está a acontecer na Ucrânia e, infelizmente, não só.

O Papa Francisco, na senda dos seus predecessores, coloca-nos para reflexão "Mudar o Coração". Bem poderá concordar-se em que falar, assim, do coração tem tudo a ver com o cerne da questão. Dizem os entendidos que, no corpo humano, é, justamente no coração, que residem ou o amor, ou o rancor.

O "moto" trazido pelo Papa nada tem que ver, claro, com transplantação cardíaca: obviamente que procura levar-nos para uma dimensão de amor e de solidariedade que seja reinante em todo o planeta Terra.

Conclama-nos, pois, a um renovado esforço no sentido de adoptarmos uma postura rotária cada vez mais de harmonia com os princípios basilares nos quais assenta o nosso Movimento: a tolerância, a solidariedade, a mútua compreensão, a amizade, a infinita disponibilidade para compreender e respeitar o outro. Estes são, na verdade, os princípios que nos foram legados por Paul Harris, e aos quais temos de atender sem rebuço.

Mudemos, pois, no necessário, os nossos corações e, então, ser Rotário será coisa que importa para a construção da PAZ.

Encerro a primeira página do ano, em contagem decrescente para um momento irrepetível, a celebração dos 50 anos do nosso clube, onde estaremos de corpo, alma e coração, honrando o legado dos nossos fundadores.

Dia 13 de janeiro, estaremos Juntos!

Celebraremos Juntos nosso Rotary Club de Vila Nova de Gaia!

■ OS NOSSOS DIAS DA SEMANA ■

Claro que o leitor português sabe de-cor-e-salteado designar os dias da semana: Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira e ... por aí adiante. Provavelmente não saberá, porém, que o nosso País é o único em todo o mundo a designar os dias da semana segundo esta forma sequencial numérica.



Veja como a coisa se faz em outros países, para só considerar os mais conhecidos e mais próximos países: na Espanha - "lunes" (2^a-feira), "martes" (3^a-feira) e por aí fora; ou seja, e traduzindo à letra, "dia da lua", "dia de Marte"; na França - "lundi" (2^a-feira), "mardi" (3^a-feira), ou seja a mesma coisa; em Inglaterra - "monday" (2^a-feira), idem; e por aí fora. Mas entre nós não é assim. Porquê?

A resposta impõe que nos transportemos a meados do Séc. VI.

Nascido numa região da Europa central que se denominava Panónia (hoje faz parte da Hungria) viveu um religioso de seu nome Martinho (520-579). Por aquela altura, Martinho deslocou-se para a Península Ibérica, mais propriamente para a região de Brácara Augusta (Braga), e aqui fez erigir em Dume, uma localidade pouco distante de Brácara Augusta, um Mosteiro tendo mesmo arranjado maneira de o Papa criar ali a Diocese de Dume, um caso único na história da Igreja, pois esta Diocese foi a mais pequena do ponto de vista territorial alguma vez existente: a sua área era a do Mosteiro!

Martinho foi o seu primeiro Bispo, entronizado nesta qualidade em 556, pelo que ficou recordado na história como "Martinho de Braga", "Martinho de Dume", "Martinho Dumense", "Martinho Bracarense" ou "Martinho da Panónia".

Mais tarde veio a vagar o lugar de Arcebispo de Braga e o "nosso" Martinho foi feito seu novo Arcebispo em 569. Martinho entendeu que era indecente e impróprio que povos cristianizados usassem

nomes de deuses e outros pagãos para designar os dias da semana e, por isso, impôs que se adoptasse uma sequência numérica para designar os diferentes dias da semana.

A sua acção apostólica ficou célebre a ponto de ele ficar conhecido como o "Apóstolo dos Suevos". Veio a ser canonizado pela Igreja e hoje conhecemo-lo como S. Martinho de Dume. É, pois, a ele a quem se deve a originalidade de Portugal ser o único País a designar os dias da semana assim.

| Nomes segundo São Martinho (em latim) | Tradução | Nome atual |
|---------------------------------------|--------------------|---------------|
| <i>Dominica Dies</i> | Dia do Senhor | Domingo |
| <i>Feria Secunda</i> | Segundo Dia Livre | Segunda-feira |
| <i>Feria Tertia</i> | Terceiro Dia Livre | Terça-feira |
| <i>Feria Quarta</i> | Quarto Dia Livre | Quarta-feira |
| <i>Feria Quinta</i> | Quinto Dia Livre | Quinta-feira |
| <i>Feria Sexta</i> | Sexto Dia Livre | Sexta-feira |
| <i>Sabbatum</i> | Sábado | Sábado |



Compº. Henrique Lopes Cardoso

SECRETARIA Dezembro

RECUPERAÇÕES

No Rotary Club de Leça da Palmeira – as Compºs. Fátima Meira e Mercês Ferreira; no Rotary Club de Murtosa – o Compº. Rogério Cardoso. No Encontro Inter-Distrital do Natal, em Fátima – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

Do Rotary Club de Gaia-Sul, os Compºs. Alberto Silva, Germano Rocha e Manuela Rocha. Do Rotary Club de Sever do Vouga, o Compº. António José Ferraz. E os Exmºs. Srs. Dr. Álvaro Faria, D. Cláudia, Drª. Alexandra Fontes Pinto, o Sr. Arqº. Lacerda com sua esposa, Vítor Reis, Bento Barreiras com sua esposa, D. Noémia, o educador Manuel, e as meninas Bebiana, Diana, Mariana, Rita, Ruth, Sandra, Carolina, Renata, Guilherme e Rodrigo. Maestro Guilherme Santos.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito, ao Interact Club ESAS e ao Rotaract Clubes de Vila Nova de Gaia. Convite aos mesmos para o nosso Almoço de Natal.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Janeiro dos Rotary Clubes de Celorico de Basto, Ermesinde, Esposende,

Feira, Gaia-Sul, Ovar, Paredes, Porto, Póvoa de Lanhoso, Valongo, Vila Real e Vizela.

Comunicações – Do Governador a informar da indicação da Compº. Deolinda Isabel Santos Nunes, do Rotary Club de S. João da Madeira, pela respectiva Comissão de Indicação, para Governadora do Distrito 1970 em 2025-2026, e a abrir prazo para eventuais candidaturas de oposição. Saudações de Boas-Festas dos Rotary Clubes de Ermesinde, Milano-Aquileia (Itália), Mirandela, Monção, Ovar, Paredes, Ponte de Lima e S. João da Madeira. Também da APPDA-Norte.

Convites – Dos Rotary Clubes de Douro-Saúde, Monção, Oliveira de Azeméis, Valongo e Vila Real, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club da Feira, para sessão de homenagem aos melhores estudantes da sua comunidade. Dos Rotary Clubes de Murtosa e de Póvoa de Lanhoso, para as suas VOG. Do Rotary Club da Maia, para Concerto Solidário no Ateneu Comercial do Porto. Do Rotary Club de Leça da Palmeira, para as suas Festividades do Natal. Do Rotary Club de Mafra, para o “Reveillon” que organiza. Do Rotary Club de Porto-Douro, para o seu “Jantar de Natal”. Do Rotary Club de Viana do Castelo, para o seu “Almoço de Natal”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Carta Mensal do Governador. Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe e Penafiel.

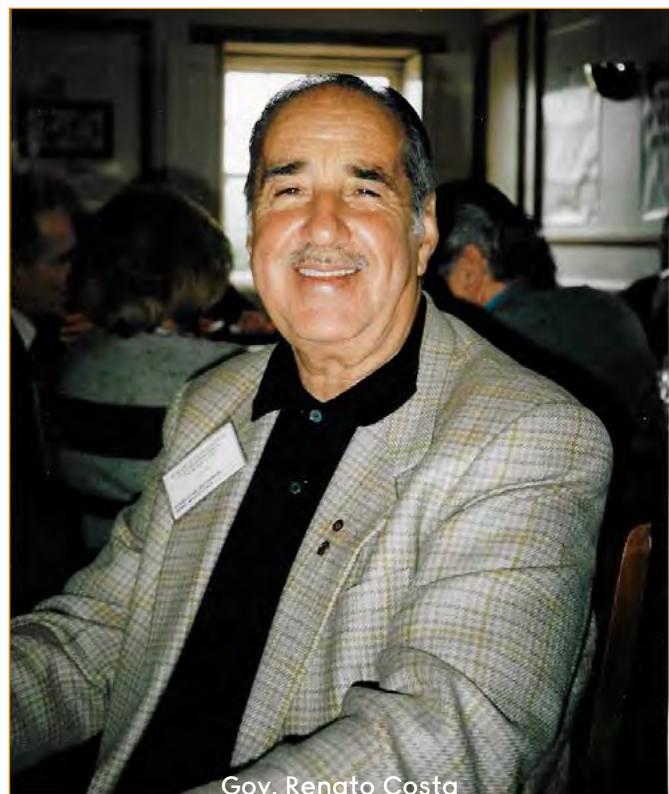
VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

■ DE COMO TUDO COMEÇOU... ■

Precisamente neste mês, a 13, o nosso Clube assinala os 50 anos desde que lhe foi outorgada a Carta de Admissão no Rotary International nele passando a ser o Clube nº. 12.028, a esse tempo integrado no Distrito 176. Todavia, o conhecimento dos factos que acabaram por levar à formação do nosso Clube tem de recuar algum tempo mais.

Recordemos que à época da génesis do Clube ainda vigorava a regra do território, ou seja a cada Rotary Clube, quando era constituído, era atribuída uma determinada área de jurisdição, espaço físico no qual o clube punha e dispunha. O que valia por impor que, se se pretendesse organizar um novo rotary clube dentro do território doutro clube pre-existente, teria de ter previamente lugar cedência de território do titular para o efeito. Ora, já existia na altura o Rotary Club do Porto, o terceiro a surgir em Portugal, e o seu território abrangia Vila Nova de Gaia.

Logo de entrada, pois, havia que “convencer” o Clube do Porto no sentido de que cedesse território para ser possível criar um novo Clube, mas em Vila Nova de Gaia.



Gov. Renato Costa

A pretensão de se formar um Rotary Clube em Vila Nova de Gaia veio a lume em tempos em que era Governador do Distrito 176 Octávio Filgueiras (1968-69), nessa altura membro do Rotary Club do Porto, um extraordinário Rotário e figura altamente prestigiada a nível internacional na sua especialidade profissional, a da engenharia naval. Viria, passados vários anos, a ser o Director da Revista “Portugal Rotário” renascida após a criação de mais um Distrito Rotário em Portugal, que seria o 197. Octávio Filgueiras teve de dedicar a maior parte do seu tempo em tarefa difícil, qual era a de convencer os poderes instituídos de que o Rotary não era uma ... “sociedade secreta” e porfiar por que os Rotary Clubs fossem aceites no País. Nessa altura foi, por via desse quadro, inconsequente a sua intenção de formar o clube.

Este foi o contexto que ainda estava presente no ano rotário de 1969-70, quando era Governador do Distrito 176 o Compº Renato Severo Azevedo Costa, simplesmente Renato Costa para os amigos, que era sócio representativo do Rotary Club de Matosinhos. Foi dele que saiu a intenção de se criar um Rotary Clube em Gaia, ideia que, porém e por diversos motivos (a questão de se conseguir a necessária cedência de território terá sido marcante), não vingou desde logo. Nomeou, para tal efeito um notabilíssimo Rotário que a esse tempo estava no Rotary Club de S. João da Madeira como seu Representante Especial para tal efeito. Como são as coisas! Amândio Matos, gerente bancário que era, viria a ser profissionalmente transferido para Vila Nova de Gaia e, aqui, viria a ser um dos fundadores do nosso Clube. E, valha a verdade, nessa altura até era o Clube de Matosinhos o geograficamente mais próximo para mais facilmente ser levada a cabo a ... “empreitada”.

Os dois anos que se seguiram tiveram a governar o Distrito Rotários de Lisboa: Sérgio Medeiros (1970-71) e José Dias Marques (1971-72) e, porventura ou em parte por isso, a intenção de organizar um clube na “Mea Villa” esmoreceu e como que caiu no olvido.

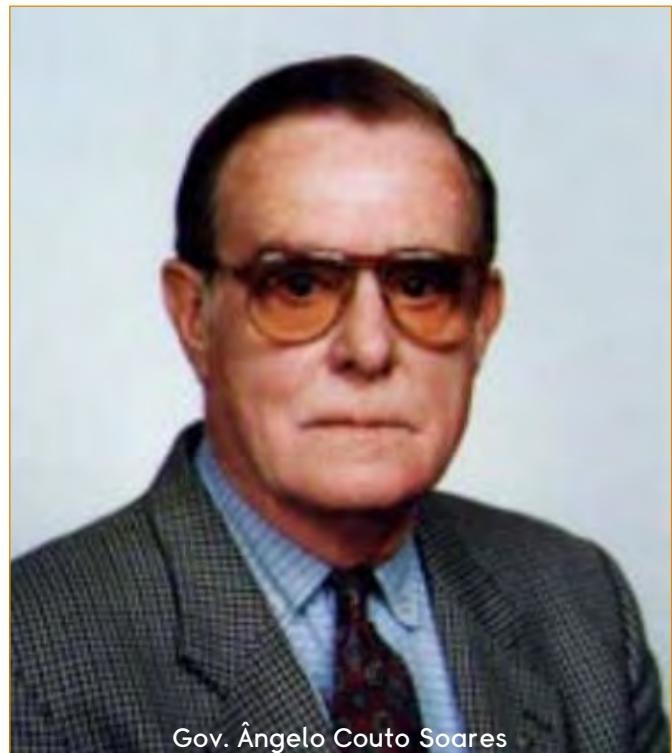
Porém, chega o ano de 1972-73 e volta a haver um Governador dos quadros do Clube de Matosinhos, Ângelo Couto Soares, um notável médi-

co especialista em ortopedia, ou seja do mesmo clube onde surgira três anos antes o propósito de levar por diante a criação do Rotary Club de Vila Nova de Gaia. E o Gov. Ângelo decidiu retomar a tentativa.

Tudo parecia, pois, inculcar que seria alguém de Matosinhos a ser por ele encarregado de diligenciar nesse sentido. Mas não foi assim.

Ângelo Couto Soares, astuto como era, deu em descobrir que existia no seio do Rotary Club de Coimbra um muito activo Rotário – António Cordeiro de seu nome – que era familiar de um industrial de topo de Gaia, António Cândido Leite. Na verdade, este era casado com a Sr^a. D. Maria Emília, irmã daquele António. Portanto, eles eram cunhados e, para além de o serem, eram muito amigos e visitas recíprocas de casa. Por isso, António Cândido Leite de havia algum tempo que, de certa maneira, acompanhava as andanças rotárias.

Por outro lado, Cândido Leite já era nessa altura figura de elevado prestígio social e empresarial. A Empresa que liderava - "Sardinha & Leite, SA." - era uma das maiores do país e ele tinha ligações sociais abundantes e impulsionava e intervinha bastante no meio associativo gaiense. Neste quadro, o Gov. Ângelo decidiu mudar de estratégia: em vez de porfiar pela da proximidade geográfica, optou pela das relações pessoais. E teve êxito: nomeou seu Representante Especial para a formação do nosso Clube o Compº. António Cordeiro e, a final, no seu ano de governadoria formou-se apenas o nosso Clube.



Gov. Ângelo Couto Soares

A entrega dos Rotários de Coimbra às tarefas para a formação do clube foi, a todos os títulos, muito generosa e abnegada. Vinham semanalmente da sua cidade até Gaia, particularmente ao restaurante "Alfaiate", para orientar e tudo explicar e, por seu lado, Cândido Leite foi convidando mais e mais amigos, que, por sua vez, iam arregimentando outros, crescendo sabiamente o núcleo do que iria ser o quadro de fundadores do Rotary Clube a constituir.

Um outro grande Rotário viria, aliás, a dar um elevado contributo para a consolidação do Clube: Amândio Pereira de Matos, um probo gerente bancário que pertencia ao Rotary Club de S. João da Madeira e viria a ser transferido para Vila Nova de Gaia passando a exercer aqui a sua profissão. O Amândio Matos foi sempre, e para todos, o paradigma do verdadeiro Rotário.

E a coisa chegou a bom porto com uma formidável e altamente concorrida reunião festiva da entrega da Carta de Admissão no R.I. que se realizou nas instalações da "Cerâmica de Valadares", festa na qual as maiores autoridades compareceram: D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto, o Major Paulo Durão, Governador Civil, o Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Dr. Ramiro Queiroz, o Comandante do RASP, etc.. Claro que também, e evidenciando enorme orgulho e grande felicidade, o Gov. Ângelo Couto Soares, que anos mais tarde viria a ser membro do nosso Clube.



Gov. Octávio Lixa Filgueiras

■ OS ROTÁRIOS MAIORES ■

Vamos passar em revista os Rotários que, ao longo dos quase 120 anos de existência do nosso Movimento, mais se distinguiram nas acções que levaram ao aparecimento e à crescente afirmação planetária do Rotary International, de modo a que o leitor melhor passe a conhecê-los. Serão breves apontamentos biográficos.

DONALD M. CARTER



Arriscamos afirmar que, com forte doses de probabilidade, o leitor jamais terá ouvido falar deste especial Rotário que, no remoto ano de 1906, foi admitido, não sem alguma luta, no quadro associativo do Rotary Club de Chicago,

o Clube nº. 1. Donald M. Carter era a esse tempo advogado de patentes e tinha como cliente um outro Rotário, de seu nome Frederick H. Tweed, membro do referido clube desde Dezembro de 1905, o ano do surgimento do Rotary, lembra-se?

Pois este Frederick Tweed fez, em Abril de 1906, uma visitinha ao seu advogado Donald M. Carter e, nessa altura proveitou o ensejo para lhe falar daquele clube nascente, o Rotary. Dado que, no Rotary Club de Chicago não se encontrava aberta (muito menos preenchida) a classificação de "Advocacia – Patentes", a possibilidade de Carter ser admitido nos quadros do Clube era, de facto, alta. O problema de ele entrar para o Rotary não estava, porém, aqui: Carter quis antes saber quais eram os objectivos do clube.

Frederick disse-lhe, então, que eles eram os de aumentar o volume de negócios entre os seus sócios e promover a amizade. Mas, ser só isto, foi coisa que não deixou Donald convencido e satis-

feito. Torceu o nariz e insistiu em saber claramente qual seria mesmo o propósito visado pelo Rotary. E Frederick acabou por lhe meter nas mãos os textos do Regimento Interno e do Estatuto do Rotary daquela altura.

Donald M. Carter leu com atenção os papéis, analisou-os e concluiu que o Clube sairia a ganhar muito mais se beneficiasse pessoas de fora de si mesmo, não apenas os seus próprios associados. Transmitiu esta sua ideia a Tweed e, em face da posição expressa por o seu advogado, sugeriu a este que aceitasse o convite para aderir ao Rotary Club de Chicago e, uma vez nele associado, nele propusesse a sua ideia, com a inerente alteração da redacção dos textos fundamentais do Clube.

Aceitando a sugestão, Carter entrou para o Rotary Club de Chicago em Maio de 1906 e veio a elaborar um terceiro objectivo do Rotary que viria a ser aprovado e adoptado já em 1907: "3. Promoção de civismo e lealdade entre os cidadãos de Chicago e dedicação à melhoria da cidade".

Foi um dos mais sublimes e marcantes momentos da vida do Rotary! Donald M. Carter iria ficar conhecido na história do nosso Movimento como "o pai dos Serviços à Comunidade".

**ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO**

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 – 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 – Fax.: 22 6099265 – PORTUGAL

■ O PREÇO DA PAZ NEGATIVA: A EDUCAÇÃO PARA A PAZ E O MOVIMENTO ROTÁRIO ■



Bruno Almeida
PP do Rotaract Club de Vila
Nova de Gaia



**IMAGINE
ROTARY**

Atendendo ao actual contexto conturbado do mundo, conseguimos, dia após dia, compreender a importância da paz, dos agentes para a paz e de práticas de paz. Entre guerras, problemas económicos e sociais, o mundo no Séc. XXI atravessa uma crise em vários quadrantes que colocam em causa a paz e a convivência pacífica das sociedades.

O Movimento Rotário, dentro dos seus princípios e através das suas acções, tenta combater estas mudanças e esta carência de uma paz positiva, ou seja, o contrário de paz negativa. Assim, é importante entender que a paz negativa é meramente a ausência de guerra, ao passo que a paz positiva tem um carácter total e sustentável.

Não é possível, contudo, combater o actual estado de paz negativa que perdura nos países e entre os cidadãos se não existirem os projectos, formação e participação activa dos membros do Movimento Rotário. É com esta visão de trabalho colectivo e a criação de sinergias que, juntos, conseguimos cultivar a paz sustentável, alicerçada em instituições, leis e pessoas. Para isso, e com a ajuda do lema rotário, devemos reflectir sobre o actual estado das nossas sociedades e tentar resolver os problemas transversais que perturbam o bom funcionamento dos nossos tempos.

É fulcral acreditar que, com sentido de liderança e os princípios rotários, conseguiremos ultrapassar o preço desta paz negativa que, duma forma falaciosa, nos leva a pensar que vivemos com paz e muitas das vezes entre a paz! Cabe aos Rotários, Interactistas e Rotaractistas tentar mudar, através da acção, o problema de instabilidade e insegurança que vivemos.

Por fim, com os esforços dos clubes e das comunidades em conjunto talvez consigamos na longa duração caminhar para sociedades mais pacíficas e capazes de cultivar bons ensinamentos para as gerações futuras.

■ O CÓDIGO DE CONDUTA ■



Dedicamo-nos a melhorar a experiência de cada um no Rotary dando apoio ao que é importante e sempre vamos ouvindo que todos querem que o Rotary se exprima pela diversidade e represente plenamente a comunidade, além de oferecer aos Rotários oportunidades equitativas para que prosperem.

Alcançar a diversidade, a equidade e a inclusão vai permitir realizar um trabalho mais significativo por sermos envolvidos com pessoas que sabem que serão valorizadas pelas qualidades que as tornam únicas.

De modo a garantir que os princípios da diversidade, da equidade e da inclusão estejam presentes em quanto fazemos, o "Board" aprofundou o compromisso do Rotary com eles.

Assim, são fundamentais as questões em torno do que dizemos e quanto à maneira de como nos comportamos. Devemos assumir plena responsabilidade pelas palavras que proferimos e

pelas nossas acções e pensar sempre em de que maneira elas poderão afectar os outros.

Assim, o Conselho Director do R.I. redefiniu o nosso Código de Conduta para ajudar os Rotários a criarem e manterem um ambiente participativo positivo e saudável para todos. Através dele, pede a cada um de nós que

- * use sempre uma linguagem respeitosa
- * pratique a solidariedade
- * promova um ambiente acolhedor e inclusivo
- * celebre a diversidade.

Se presenciar um comportamento que não esteja alinhado com o Código de Conduta, há três medidas que cada um poderá tomar:

- * se a situação puder ser resolvida através dum simples conversa, fale directamente com a pessoa em causa. Muitas vezes a gente diz qualquer coisa, ou agiu de maneira que pode levar a que os outros se sintam excluídos, marginalizados ou perseguidos, porém sem tal intenção visar. A despeito de poderem existir erros, falhas e mesmo conversas desconfortáveis, tal diálogo pode contribuir para um Rotary melhor e mais forte.
- * se não for possível uma tal conversa, ou se a situação envolver alguém que esteja no exercício de função de liderança ou outro clube, entre em contacto com a equipa de Apoio a Clubes e Distritos, que analisará as informações e acompanhará adequadamente.
- * se estiver em risco a sua segurança, fale com as autoridades locais e informe os funcionários da equipa de Apoio a Clubes e Distritos.

Shekhar Mehta
Presidente do R.I. 2021-22

■ O ALMOÇO NATALÍCIO ■

Mais uma vez a oportunidade das festas do Natal foi aproveitada para o estreitamento dos laços de amizade entre a "Família Rotária" do nosso Clube. Aconteceu em 17 de Dezembro e no Hotel "Holiday Inn Porto-Gaia" e com uma bem agradável moldura humana de cerca de meia centena de convivas, entre membros do Clube, seus amigos e, claro, a representação da Aldeia "SOS" de Gulpilhares, com o seu Director, o Dr. Álvaro Faria, os coordenadores técnicos D. Cláudia e Manuel e as meninas que actualmente estão a viver na "Casa dos Rotários", Bebiana, Diana, Mariana e Sandra.

O bem alegre evento foi superiormente dirigido pela nossa Presidente, Comp^a. Inês Ferraz, servindo de Protocolo o Comp^o. Rogério Cardoso. E, passando pela incontornável "saudação às bandeiras", teve a condigna "apresentação rotária". Seguiu-se um animado almoço e, já adiantado, a Presidente lançou o repto a cada mesa no sentido de que, à vez, alguém recitasse um poema de inspiração natalícia ou contasse alguma história evocativa do Natal. E a coisa lá se fez a conten-



A Mesa da Presidência (da esquerda para a direita): o Comp^o. Artur Lopes Cardoso, Comp^o. Germano Rocha, Dr. Álvaro Faria, a Presidente Comp^a. Inês Ferraz, o Comp^o. António José Ferraz, a Comp^a. Manuela Rocha e D. Miita Lopes Cardoso. De pé, está o Comp^o. Rogério Cardoso, na sua missão de Protocolo.



O Comp^o. Jorge Silveira foi um dos que aceitou o repto da Presidente e declamou um poema de Natal.



As vencedoras do concurso!



E ... vamos às prendas!!!

Prendas para a gente nova foi coisa que não faltou, e foi bem alegre ver o brilho especial dos sorrisos da pequenada à medida que, convocada, recebia a sua.

E houve ainda a actuação do nosso Grupo Coral, sob a direcção do Maestro Guilherme Santos. Apesar de não ter podido contar com a totalidade de todos os elementos que o compõem, ali esteve ele com pleno pundonor a interpretar uma mão-cheia de melodias. E, valha a verdade, não se saiu nada mal!

Chegada ao fim a reunião propriamente dita, uma pequena delegação do Clube foi ainda até à Aldeia "SOS" e ao Bairro de Pedroso onde o Clube fez em tempos construir e equipar um bloco habitacional, "cabazes de Natal" bem recheados.

ALC



As Senhoras da "Casa da Amizade" ajudaram o Clube.



Os moradores do bloco habitacional de Pedroso não foram esquecidos...



Na sua brilhante actuação, o Grupo Coral.



... assim como as crianças da "Casa dos Rotários" da Aldeia SOS. Da esquerda para a direita: a Compº Fátima Passos, a Presidente Inês Ferraz, o Dr. Álvaro Faria, D. Ana Sá, D. Margarida e o Compº Américo Camarinha, e o Compº Ângelo Sá.

■ NOTICIÁRIO DO ROTARY ■

Jennifer Gilbert é a nova Coordenadora das Revistas Regionais do Rotary, função que exerce em tempo parcial.



Segundo os mais recentes dados, os Rotários em todo o mundo, eram 1.197.365, dos quais as Rotárias totalizavam 278.220. Havia 37.034 Rotary Clubes agrupados em 530 Distritos Rotários. O Rotary estava presente em 218 diferentes países e regiões geográficas e nos cinco continentes.

Os Interactistas eram 431.641 e os Interact Clubes 18.767. O Interact estava implantado em 160 países. Os Rotaractistas eram 203.851 em 11.436 Rotaract Clubes. Havia Rotaract em 178 países.

Os NRDC eram 12.550 e servidos por 215.260 voluntários. Estavam espalhados por 130 diferentes países.



Foi constituída formalmente a CIP Portugal/Afárica Ocidental Lusófona em 1 de Outubro passado, tendo nela integrados Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe. No que se refere à Secção Portuguesa, a sua composição é a mesma da já existente no âmbito da CIP Portugal/PALOP e Timor Leste.

A Secção Africana desta nova CIP é presidida pelo Compº. Emanuel Miranda, do Rotary Club de Mindelo (Cabo Verde) e é seu Vice-Presidente o Compº. Flávio Pinto, do Rotary Club de S. Tomé Os-sobó (S. Tomé e Príncipe). O Secretário é o Compº. Inácio Ié, do Rotary Club da Guiné-Bissau, e são

seus Vogais os Compºs. Luísa Antunes, do Rotary Club de Luanda-Sul (Angola) e Arnaldo Barreto, do Rotary Club da Praia (Cabo Verde).



Na ocasião da realização da Convenção do R.I. de 2022, em Houston, Texas (EUA), que teve lugar em Junho, o ex-Presidente do Rotary K. R. Ravindran, juntamente com um representante do UNICEF, apresentou um livro que descreve as acções de serviço já empreendidas em parceria pelas duas Organizações. Elas são, por um lado, parceiras no âmbito do Programa POLIOPLUS desde 1988. Mas, e além disso, em 2018, o Distrito 2483 (abrange o Montenegro e a Sérvia, trabalhou com o UNICEF em luta pelos direitos das crianças. Na Zona 8 (engloba a Austrália, a Nova Zelândia e as Ilhas do Pacífico) as duas Organizações uniram esforços para a vacinação de 100.000 crianças em 9 diferentes países da região. O Distrito 9125 (na Nigéria) veio a associar-se com o UNICEF e com o Grupo de Acção "Água, Saneamento e Higiene em uma vasta campanha desenvolvida na Nigéria - "Clean Nigéria: use the Toilet" - para acabar com a prática de defecações a céu aberto no País.



É do montante de 400.000 dólares o valor que está a ser aplicado pela Fundação Rotária do R.I. em Subsídios Globais, e 80% deste montante está a ser convertido em Fundos Distritais de Gestão Controlada.

■ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ■

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – Os Centros Rotary de Estudos Internacionais na área da Paz e da resolução de conflitos estão instalados em cinco Universidades de elevada fama na Argentina, na Austrália, na Inglaterra, na França, no Japão e nos Estados Unidos.

2 – Fazem cursos com o grau de mestrado com a duração de dois anos, e todos os anos há 70 Bolseiros para carreiras no sector privado ou no público, muitos deles já aproveitados em Organizações Internacionais como a ONU, os Corpos Diplomáticos, ou em ONGs.

3 – A primeira funcionária contratada e paga pelo R.I. foi Mildred Trosin, que iniciou funções em Janeiro de 1912.

4 – Até aí era apenas Chesley ("Ches") Perry quem de tudo fazia e graciosamente.

5 – Em Abril também de 1912, foi, além de Mildred, contratada ainda Sarah Mallley e o escritório do Rotary mudou-se para um espaço um tanto maior.

6 – Chesley Perry, o Secretário oficial do Rotary a esse tempo, usava convocar as empregadas à sua presença assobiando: se assobiasse apenas uma vez estava a chamar Mildred, se fosse duas vezes, era a Sarah.

7 – Durante alguns anos a Sede do Rotary mudou de local de instalação por várias vezes, sempre dentro da cidade de Chicago.

8 – Mas, em 1918, Paul Harris emitiu a opinião

de que ela deveria ir instalar-se em outro município, até para não estar sujeita às altas rendas praticadas em Chicago. Mas tal ponto de vista não foi aceite, designadamente por "Ches".

9 – Em princípios da década de 50 do século passado, aumentara de forma significativa o quadro de funcionários do Rotary e isso tornou impraticável continuar com a Sede numa zona central de Chicago e abriu portas para que acabasse por ser aceite a ideia anteriormente exposta por Paul Harris.

10 – Tudo tendo sido ponderado, foram dirigidos convites a outros municípios para que apresentassem propostas em que acolheriam a Sede do R.I. e, recebidas que foram, o "board" decidiu que a Sede se instalaria na cidade de Evanston, a norte, pois, de Chicago, situada nas margens do Lago Michigan.

11 – A referida decisão do Conselho Director do R.I. viria a ser levada a decisão final na Convenção de 1953 do R.I., realizada na Cidade do México (México), e aí aprovada.

12 – O Rotary fez, pois, edificar em Evanston um edifício com 16.660 m², na esquina da Rua Davis com a Avenida Ridge, obra que orçou em 1 milhão e trezentos mil dólares.

13 – Durante meio século aí ficou instalada e a funcionar a Sede Mundial do Rotary International.

14 – Em 1955 trabalhavam aí 130 seus funcionários.

■ FACTOS & FEITOS DA NOSSA HISTÓRIA ■

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... verdadeira...

FERNÃO DE MAGALHÃES

O Imperador Carlos V, de Espanha, aceitou nos princípios do Séc. XVI a proposta de Fernão de Magalhães para exploração de terras para oeste da Europa, o que levou a que, na ponta sul da América, fosse encontrada uma passagem navegável que permite a ligação entre os oceanos Atlântico e Pacífico: o "Estreito de Magalhães". Aconteceu em Novembro de 1520 e ficou assim denominado justamente em homenagem a este navegador português que viveu de 1480 a 1521. Foi a descoberta que permitiu a realização da primeira viagem de circum-navegação marítima da história.

Magalhães era fidalgo menor que terá nascido em Trás-os-Montes (se bem que haja quem sustente que era natural do Porto). Veio a participar na conquista de Azamor (Marrocos), altura em que lhe foi atribuída a função e dignidade de "quadrilheiro-mor". Mas caiu nessa altura em desgraça, alegadamente porque não teria agido com a devida transparência a função de repartir o saque, segundo achou o Rei D. Manuel.

Foi-se, pois, malquisto para Espanha onde travaria conhecimento com Juan de Aranda e com o Bispo de Burgos, personalidades muito influentes na corte espanhola a quem convenceu de que era possível atingir as ilhas onde se produziam as especiarias navegando para oeste e sem que essa rota colidisse com o que ficara estabelecido no Tratado de Tordesilhas. Os ditos Aranda e Bispo acabaram por levá-lo à presença do Imperador e este acabou por concordar em financiar o projecto segundo o qual Magalhães cobraria um soldo de 50.000 maravedis e comandaria uma esquadra de 5 naus, a "Trinidad", a "San António",



a "Concepción", a "Victoria" e a "Santiago", com 265 homens. Tratava-se de tomar as Molucas.

A viagem começou em San Lúcar de Barameda em Setembro de 1519 e as naus foram até às Canárias e depois em direcção ao Brasil, aqui chegando, a Rio de Janeiro, em Dezembro. Prosseguiram ao longo da costa para sul e chegaram à foz do Rio da Prata em Fevereiro de 1520. Houve revoltas levadas a cabo pelos navegantes, que Magalhães sufocou com furor. Passaram o tal Estreito e chegaram às Filipinas (que nessa altura denominaram "S. Lázaro") em Março de 1521. Estabeleceram relações comerciais em Cebu mas as coisas correram mal na ilha de Mactan, onde Magalhães pereceu varado por uma frechada em Abril desse ano, e lá ficou.

Aviagem prosseguiria sob o comando de Juan Sebastian de Elcano de volta a San Lúcar de Barameda onde apenas chegou a "Victoria" em Setembro de 1522. Dos 265 homens que a tinham iniciado apenas restavam 18!

■ BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS ■

"SKATEBOARDING"



O jovem "skater" Gustavo Ribeiro, de 21 anos, sagrou-se Campeão do Mundo profissional em "SLS Super Crown" nos campeonatos desta modalidade que se realizaram no Parque Olímpico de Rio de Janeiro, no Brasil.

INOVAÇÃO



A empresa "ALGAPlus – Produção e Comercialização de Algas e seus Derivados, fundada em Ílhavo em 2012, é pioneira na produção para alimentação humana. Foi distinguida em Bruxelas com o título de "Herói Europeu da Sustentabilidade" na SME EnterPrize, um Prémio criado pelo Grupo "Generali".

FUTEBOL DE PRAIA



"Bê" Martins, atleta do Sporting Clube de Braga, foi considerado como o melhor jogador do mundo em 2022, em cerimónia que se realizou na "Gala Beach Soccer Stars", no Bubai.

JUDO



Diogo Côrte, de Castelo Branco, frequentador da Escola de Judo "Ana Hormigo" e utente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental da cidade, ganhou o título de Campeão do Mundo na categoria de -73 kgs., para atletas com Síndrome de Down (SUDS) em competição que decorreu na Madeira.

MÚSICA



A compositora Marta Domingues, natural de Castelo Branco, venceu o Prémio do Público no "Young Lioness of Acousmarte Music", um Concurso internacional para música electrónica ou acústica que se realiza na Áustria. Concorreu com a sua obra "Brincar de Pensar".

PATINAGEM ARTÍSTICA



Ana Luísa e Pedro Walgode, de Espinho, brilharam em Buenos Aires (Argentina) ao ganharem a Medalha de Ouro em pares de dança nos "World Skate Games – 2022", nas especialidades de "Style Dance" e "Freedance".

NATAÇÃO



O quarteto luso DSISO, composto por Vicente Pereira, Diogo Matos, Diogo Reis e André Pereira, ganhou a estafeta de 4 x 100 ms., tendo mesmo batido o record mundial desta especialidade com 4.53.00 minutos! Foi nos campeonatos do mundo de natação para atletas com síndrome de "Down" disputados em Albufeira.

*

Nestes mesmos campeonatos, Vicente Pereira ganhou a Medalha de Ouro quer na especialidade de 200 ms. livres, quer na de 50 ms. "mariposa".

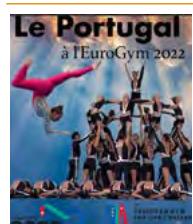


ATLETISMO



Isaac Nader, de Faro, com 23 anos, foi o brilhante vencedor da XVI Milha Internacional de Bilbao, na Biscaia (Espanha), com o tempo de 4.21 minutos.

GINÁSTICA



A equipa de Castelo Branco "Albigym" ganhou a Menção de Ouro na competição "Eurogym" que decorreu na Suíça, na cidade de Neuchâtel, um dos maiores eventos gímnicos da Europa.

■ FRASES QUE MARCARAM ■



"De qualquer tipo que seja a pobreza, ela não é a causa da imoralidade, mas o efeito."

Thomas Carlyle (1795-1881)



"Se tu soubesses o que custa mandar, gostarias mais de obedecer toda a vida."

António O. Salazar
(1889-1970)



"Criamos um futuro sustentável quando investimos nos pobres, e não quando investimos no seu sofrimento."

Bill Gates (1955-...)



"Estamos sempre a dizer que a sociedade não vale nada, e só vivemos para ela."

Jean-Baptiste Massillon (1663-1742)



"Para que o mal triunfe basta que os bons fiquem de braços cruzados."

Edmund Burke (1729-1797)



"A poesia é, ao mesmo tempo, um esconderijo e um altifalante."

Nadine Gordimer
(1923-2014)



"Para o optimista todas as portas têm maçanetas e dobradiças; para o pessimista todas as portas têm trincos e fechaduras."

William A. Ward (1769-1823)



"Contra o que é habitual crer, a verdade é quase sempre divertida. A única coisa que as pessoas se dão ao trabalho de inventar é tragédia."

Graham Greene (1904-1991)



"A organização em excesso transforma homens e mulheres em automáticos, reprime o espírito criador e elimina a própria possibilidade de liberdade."

Aldous Huxley (1894-1963)



"O sucesso nasce do querer, da determinação e da persistência em se chegar ao objectivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo, fará coisas admiráveis."

José de Alencar (1829-1877)



"Continuo a pedir a humanização da humanidade. Isso morreu? Pois se morreu é uma autêntica tragédia."

José Saramago (1922-2010)



"Ao ler uma biografia, recordai que a verdade nunca se presta a publicação."

George Bernard Shaw (1856-1950)

■ ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM ■

"Nesta altura, o número de Rotários africanos é insignificante. Somente pessoas ricas e poderosas são sócias de Rotary Clubes. Para comparecer numa refeição do Rotary servida num hotel o que compareça tem de ser pessoa instruída e, por isso, eu pergunto: por quê? Qual a razão para que uma pessoa tenha de ser instruída para poder ser Rotária? Porque é que o inglês deverá ser a principal forma de comunicação? Há milhões de pequenos agricultores e comerciantes que não falam inglês e não são considerados instruídos se comparados a você e a mim, mas cujos corações estão repletos de compaixão e de boa-vontade. Existem 120 milhões de pessoas assim em África. Porquê não permitir que se reunam sob os auspícios do clube e, mais ainda, porquê não os ajudar a apoiar as suas comunidades, profissões e os jovens das suas cidades?"

| **Jonathan Majiyagbe, Presidente do Rotary International em 2003-2004.**

"O PolioPlus mudou o conceito de ser Rotário, fazendo-nos pensar em termos mais amplos. Acredito que a próxima grande empreitada do Rotary não irá ter o mesmo escopo do PolioPlus, mas irá valer-se da força e da experiência do Rotary na área da saúde. Devemos continuar envolvidos na área da saúde pública, mas o foco das nossas acções deverá definir-se conforme cada país em que se vá actuar. Por exemplo, há que combater a SIDA no Ghana, mas, já na Argentina importará mais atacar a "Doença das Chagas"."

Herb Pigman, por duas vezes Secretário-Geral do Rotary International.

"Temos três grandes programas para os jovens: Interact, Rotaract e Intercâmbio de Jovens. Praticamente não exigem nem supervisão nem financiamento do R.I.. Todos os anos enviamos oito a nove mil estudantes para estudarem no estrangeiro e os programas de intercâmbio tomam apenas cerca de metade de um dia de trabalho dos funcionários do R.I., pois, na verdade, são os próprios Rotários quem voluntariamente leva a cabo a realização das tarefas precisas."

Idem.

"Acho que precisamos doutro grande projecto. Não podemos ficar a fazer sempre a mesma coisa. O Rotary passou quase 10 anos a incubar o PolioPlus. Não podemos passar tanto tempo a pensar em desenvolver outro qualquer projecto. Porém, a grande dúvida é qual será a próxima causa que deveremos abraçar. Os projectos humanitários não devem ser escolhidos em função da sua popularidade. Seja qual for o projecto, o mais importante é que tenha as pessoas como alvo. É sempre preferível que o projecto ganhe primeiro os corações dos Rotários para, então, chegar à mesa do "board"."

Charles ("Chuk") Keller, Presidente do Rotary International em 1987-1988.

"Olhem para mim! Estou com 88 anos e, mesmo assim, conversei com outros Rotários, ajudei num projecto lançado para valer às vítimas de um ciclone, enfim, não parei. Continuo bastante activo. Acho que não teria tanto ânimo se não fosse Rotário."

Sang Song, Rotário sul-coreano, em 2002.

■ CONHEÇA OS SEUS MAIORES ■

JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL



Foi o Conde de Cabral e irmão do Marquês de Tomar. Reconhecido jurisconsulto e político que viveu de 1801 a 1869. Desempenhou importante papel nas lutas civis políticas da época.

MARCELO JOSÉ DAS NEVES ALVES CAETANO



Insigne professor de Direito nascido em 1906 em Lisboa e falecido em 1980, no Rio de Janeiro (Brasil). Foi também político e escritor e serviu como Ministro das Colónias e Presidente da Câmara Corporativa, Ministro da Presidência e Reitor da Universidade Clássica de Lisboa. Foi o último Presidente do Conselho de Ministros do "Estado Novo". Dentre outras obras, escreveu "Lições de Direito Corporativo", "Lições de Direito Penal" e "Manual do Direito Administrativo".

LUÍS GONZAGA DO VALE COELHO PEREIRA CABRAL



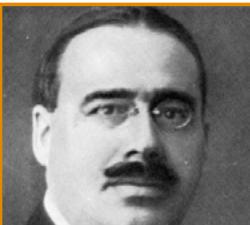
Um notável sacerdote jesuíta, orador e escritor que chegou a dirigir a Companhia de Jesus e o seu famoso Colégio de Campolide. Após a proclamação da República foi-se para Espanha e daí para o Brasil, em 1917. Dentre outros títulos escreveu "Vieira Pregador" e "Inéditos e Dispersos".

PEDRO ÁLVARES CABRAL



Nasceu em Belmonte ali por 1467-68 e foi um dos maiores navegadores. D. Manuel I encarregou-o de comandar a segunda armada que se dirigiu à Índia em 9 de Março de 1500, mas, desviando-se da rota, ela foi atingir o Brasil a 3 de Maio desse ano. Daí é que seguiu para a Índia. Cabral veio a morrer esquecido em Santarém, ou em 1520 ou em 1526.

JOSÉ CAEIRO DA MATA



Natural de Lisboa, onde nasceu em 1883, aqui se finaria em 3 de Janeiro de 1963. Foi um notável professor universitário, político, diplomata, académico e financeiro. Serviu como Ministro da Educação e Ministro dos Negócios Estrangeiros. Escreveu obras sobre Direito: "Pessoas Sociais e Administrativas", "Teses de Direito", "Leis Romanas" e outras.

ANTÓNIO CABREIRA



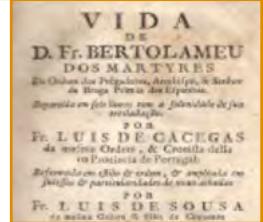
Nasceu em 1868 e veio a falecer em 1953. Foi um consagrado matemático e escritor. Deixou várias obras sobre matemática.

TOMÁS CABREIRA



Irmão do anterior, foi professor, político e militar que viveu de 1865 até 1918. Dirigiu a Escola Politécnica e a Faculdade de Ciências de Lisboa. Foi deputado, senador e ministro das Finanças em 1914. Além doutras obras, escreveu "Defesa Económica de Portugal", "O Algarve Económico" e "O Problema Tributário".

Fr. LUÍS DE CÁCEGAS



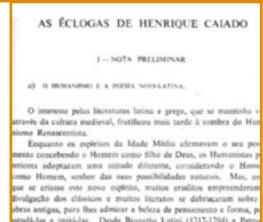
Foi frade dominicano cronista da sua Ordem que viveu de 1540 a 1610. Coordenou a "História de S. Domingos" e a "Vida de São Bartolomeu dos Mártires".

ANTÓNIO DE OLIVEIRA CADORNEGA



Escritor autor da "História Geral das Guerras Angolanas" e ainda doutras obras de referência histórica. Faleceu em Luanda em 1690.

HENRIQUE CAIADO



Nasceu em Lisboa no Séc. XV e foi um notável latinista. Tornou-se de tal forma notável enquanto poeta que se viu elogiado pelos maiores críticos mundiais do seu tempo. Além doutras obras, deixou, em latim, "Éclogas", "Silvas" e "Epigramas".

LUTGARDA GUIMARÃES DE CAIRES



Grande escritora e filantropa que viveu de 1873 a 1935. Consegiu a abolição da máscara penitenciária e a do "regime do silêncio", em 1911. Foi autora de obras como "Árvores Benditas", "Águas Passadas" e "Nossa Senhora de Lurdes".

CULINÁRIA INTERNACIONAL

Mestre Saborini dedicou-se a preparar coisas simples.

SANDUÍCHE DE PATÉ E AGRIÃO

Ingredientes: 4 fatias de pão alentejano
4 fatias de paté de porco
4 "cornichons"
"maionese" q.b.
agrião q.b.

Para a "maionese":

2 ovos
1 colher de chá com mostarda
1 colher de sopa com vinagre
1 colher de café com sal
 $\frac{1}{2}$ dente de alho
100 mls. de óleo
100 mls. de azeite
pimenta a gosto

Preparação: coloque os ovos no copo da varinha mágica e junte os demais ingredientes da "maionese". Coloque a varinha mágica e comece a bater junto ao fundo do copo, subindo depois devagar e, quando vir que tudo se encontra misturado, envolva tudo bem e rectifique os temperos e a acidez. Corte as fatias de pão e apare de modo a fazer um rectângulo ou u quadrado, tempere com sal e azeite e coloque numa chapa quente até que fique bem estaladiço e dourado mas só de um lado. Corte em cubos o paté frio e corte em lâminas os "cornichons". Ponha o paté sobre o pão, por cima um pouco de "maionese" e, finalmente, os "cornichons". Depois, ponha por cima os agriões temperados com azeite e vinagre.

TERRINA

Ingredientes: 1 kg. de carne de porco picada
250 grs. de miúdos de porco
100 grs. de tâmaras bacon fatiado a gosto
100 grs. de chouriço
60 grs. de pinhões
2 ovos
4 colheres de sopa com Vinho da Madeira
2 colheres de sopa com "brandy" sal, pimenta e tomilho a gosto

Preparação: tempere com sal a carne picada, junto com pimenta, tomilho, "brandy" e o Vinho da Madeira. Envolva o chouriço picado, as tâmaras já cortadas em pequenos bocados e os pinhões. Junte tudo bem. Forre a terrina com fatias de bacon, coloque o recheio no meio e vá intercalando os miúdos do porco e recheio até atingir o topo. Feche com as fatias de bacon e coloque um peso por cima da terrina de maneira a pressionar o interior. Leve ao forno a 180° por uns 40 minutos. Retire e deixe arrefecer até vir para a temperatura ambiente. Coloque no frio de modo a que arrefeça totalmente. Quando retirar do frio, remova o peso e aqueça ligeiramente a terrina de lado e por baixo, para derreter a gordura. Desenforme a terrina e fatie Sirva com "cornichons" e uma salada fresca.

MOUSSE DE QUEIJO E DIÓSPIRO

Ingredientes: 250 grs. de queijo
6 gemas
1 lata de leite condensado
1 pacote de bolacha "Maria"
100 grs. de manteiga
100 grs. de chocolate
1 dióspiro (massa)
4 dióspiros

Preparação: triture a bolacha juntando-lhe a manteiga, o chocolate e a polpa do dióspiro até obter uma mistura húmida. Refresque por cerca de 15 minutos. Para a mousse, bata as gemas com o leite até ficar tudo homogéneo e envolva no queijo com cuidado, para não talhar. Deite em pequenos copos o "crumble" e ponha por cima uma camada da mistura de queijo. Decore cada copo com um dióspiro.

Humm!!!!!!





Cursos

Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia

Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol

S & JC – Serviços, Lda.

Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**NEW
TIMES
AHEAD**

**REVEILLON
2023**

Contact us
banquetes@hiportogaia.com
+351 223 747 500